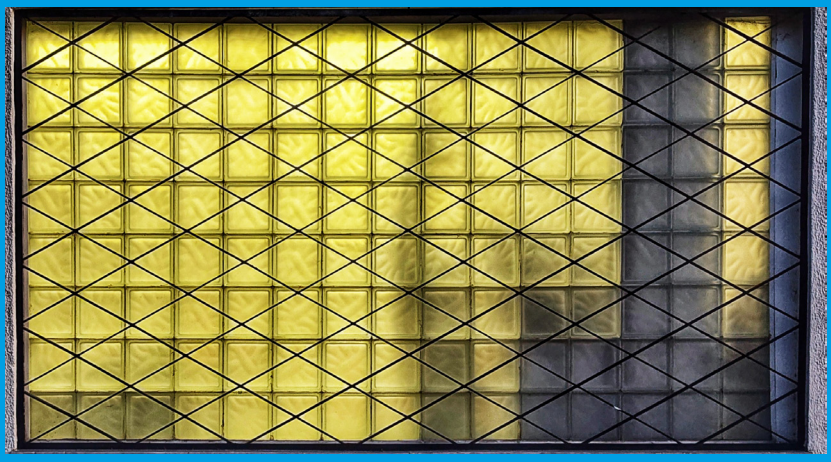
CADERNOS AH!

#28



PERAMBULANDO
(ENSAIO FOTOGRÁFICO)

ORLANDO FARYA

Perambulando (ensaio fotográfico)
Orlando Farya

Revisão: Soraia Simões de Andrade
Paginação: Fernando Ramalho

Orlando Farya é um fotógrafo, artista visual e professor capixaba.
Segue a grafia do AO90.

Março de 2025

www.muralsonoro.com
muralsonoro.info@gmail.com

Imagens feitas pelos mais diversos logradouros: largos, becos, travessas, passagens, passeios, pracetas, jardins, escadinhas de freguesias, concelhos de Lisboa. Lá, cá, alhures.

São tomadas fotográficas que invadem a intimidade dos lares de diversos tipos.

Imagens de janelas abastadas, remediadas, degradadas. Há vidraças bisotadas, reluzentes, asseadas. Há depreciadas, meio banguelas, com bocas desdentadas. Fisionomias cansadas.

Carrancas cerradas por tijolos, papelões, flandres, grafados, todo tipo de geringonça.

Forjados pelo tempo, manchas, fendas, buracos coadunam desenhos elaborados ao acaso.

Camadas de tinta sobrepostas, parcialmente arrancadas, multicoloridas oxidações e muita *poeirada*.

Toda sorte de eventos e acidentes compõem essas *janelares*, ou seriam fenestrais, *finés tricas* ou *windowsticas*?

Da interioridade desses lares pouco se apreende, muito se insinua. São muitas fisionomias expressas nos recintos e estendais. De fato, todo tipo de fatos: treino, banho, festa, macaco.

Cuecas, calças de ganga, casacos de cabedal, peúgas multicoloridas. Camisolas castanhas, encarnadas, às riscas, aos quadrados, com bolas. Atacadores limpinhos. Berloques atrativos, ganchos curiosos, bandoletes e fitas. Caixas e objetos amontoados: candeeiros bem decorados, chapéus de sol e de chuva. Escadotes, trotinete e ventoinhas. Toda sorte de traquitanas e quinquilharias. À vista, bem à mão de quem passa e fita.

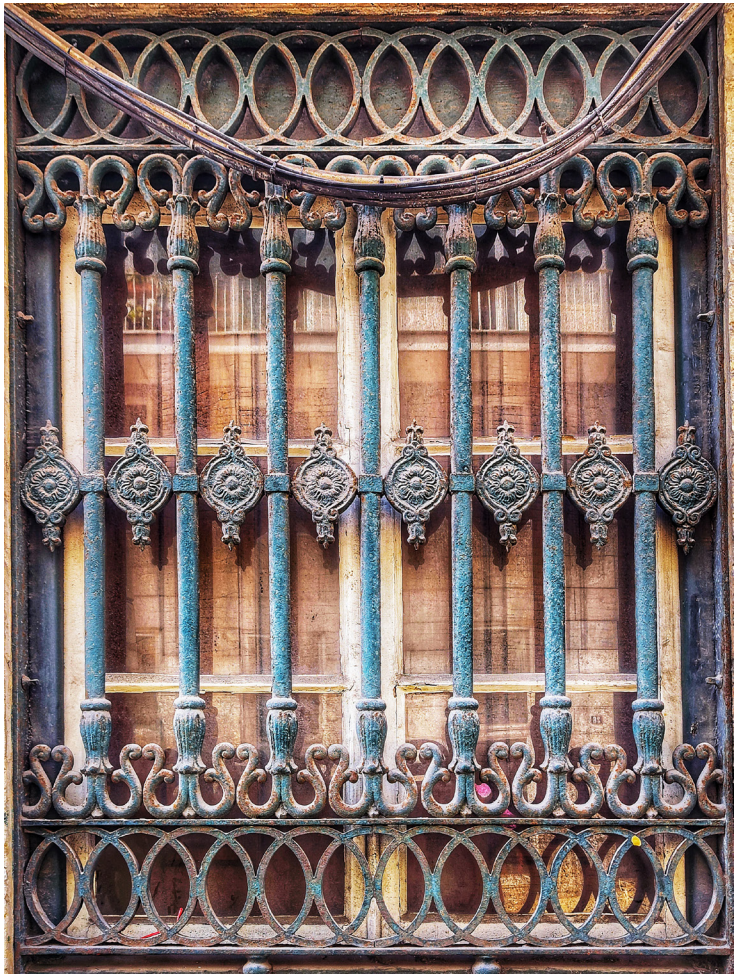
Panóplia de coisas, texturas e cores forma um repertório rico de possibilidades estéticas.

Tais informações estão mais ou menos organizadas nos limites geométricos das esquadrias das varandas e janelas. Compõem quadros que alternam aspectos plásticos formais ora mais pictóricos e expressivos, ora mais lineares e construtivos.

Nesse contexto, o olhar do *voyeur* se abastece com a precariedade ínfima das familiaridades alheias. Curiosidade sem cobiça. Mais um venturoso dia.

Lisboa, 12 de janeiro de 2025

B
V
S
S



AH!
Associação Mural Sonoro
Cç. Santana, 169
1150-303 Lisboa